



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS

(CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA)

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 04/04/2023 às 19:55 horas


Presidente

Processo REPL 424/2023 - Data 04/04/2023 - Hora 11:06:16
Assunto: VOTO DE APLAUSOS AOS ALUNOS GABRIELLI
N MAIA MIGUEL L ALMEIDA REBECA DOS S OLIVEIRA E
A PROFESSORA JANAINA LARICE DE BRITO-
ORIENTADORA- SESI PATOS PB.
Remetente: MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA ()

SOLICITO A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS - PB, CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSOS PARA OS ALUNOS GABRIELLI DA NÓBREGA MAIA, MIGUEL LEITE ALMEIDA, REBECCA DOS SANTOS OLIVEIRA E PARA A Professora JANAINA LARICE DE BRITO LUCAS (ORIENTADORA), QUE É ORIENTADORA DO LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), EM PATOS-PB, AO COMEÇAR A PRODUIR UM BIOPLÁSTICO TENDO COMO BASE A CASCA DA BANANA QUE DEU ORIGEM A UM CANUDO BIODEGRADÁVEL.

Na Forma Regimental, após consultado o Plenário desta Casa, requeiro a Vossa Excelência, no sentido de realizar OS ALUNOS GABRIELLI DA NÓBREGA MAIA, MIGUEL LEITE ALMEIDA, REBECCA DOS SANTOS OLIVEIRA E PARA A Professora JANAINA LARICE DE BRITO LUCAS (ORIENTADORA), QUE É ORIENTADORA DO LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), EM PATOS-PB, AO COMEÇAR A PRODUIR UM BIOPLÁSTICO TENDO COMO BASE A CASCA DA BANANA QUE DEU ORIGEM A UM CANUDO BIODEGRADÁVEL.

JUSTIFICATIVA:

Atendendo do interesse coletivo, solicito que conste em ata dos trabalhos na presente sessão ordinária, Voto de Aplauso dirigido OS ALUNOS GABRIELLI DA NÓBREGA MAIA, MIGUEL LEITE ALMEIDA, REBECCA DOS SANTOS OLIVEIRA E PARA A PROFESSORA JANAINA LARICE DE BRITO LUCAS (ORIENTADORA), QUE É ORIENTADORA DO LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), EM PATOS-PB, AO COMEÇAR A PRODUIR UM BIOPLÁSTICO TENDO COMO BASE A CASCA DA BANANA QUE DEU ORIGEM A UM CANUDO BIODEGRADÁVEL.

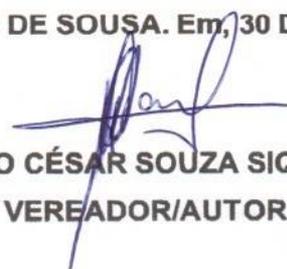
A ideia dos estudantes e da professora Janaína Larice encontrou solução para um inimigo do meio ambiente: o canudo plástico. A "casca canudo" evita o desperdício da casca da banana e encontra uma finalidade que ajuda o meio ambiente. "O nosso bioplástico consegue ser solúvel e se degrada em muito menos tempo que o plástico normal, que leva centenas de anos... a gente conseguiu fazer teste que mostra que nosso bioplástico dura o tempo suficiente para consumir a bebida..", destacou Janaína.

Nesta quinta-feira, dia 23 de março, os estudantes de Patos tiveram destaque no Jornal Nacional, da Rede Globo de Televisão, prestando assim, relevantes serviços em nossa cidade, nos colocando em cenário nacional.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB.

CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Em, 30 De março de 2023.




MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
VEREADOR/AUTOR


Gláucia Gomes
Vereador



**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA - FIEP
ESCOLA SESI - DIONÍSIO MARQUES DE ALMEIDA - DMA
LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – LIC**

**GABRIELLI DA NÓBREGA MAIA
MIGUEL LEITE ALMEIDA
REBECCA DOS SANTOS OLIVEIRA
JANAINA LARICE DE BRITO LUCAS
(ORIENTADORA)**

**CASCA CANUDO:
PROTÓTIPO DE CANUDO BIODEGRADÁVEL A BASE DA CASCA DE BANANA**

PATOS – PB

2023

O acúmulo do lixo urbano é apontado como um dos atuais problemas ambientais da humanidade. Dentro dos itens que compõe o lixo, os plásticos provenientes de materiais derivados do petróleo são indicados como uma das maiores preocupações em termos de decomposição, pois esse material leva uma larga escala de tempo para se decompor; como por exemplo o canudo. Levando em consideração essa problemática, o presente trabalho tem como objetivo produzir um bioplástico e partir disto prototipar um canudo biodegradável.

A metodologia conta com uma busca por referencial teórico sobre o tema e a produção experimental em laboratório da Escola Sesi DMA, na cidade de Patos, estado da Paraíba. Os itens selecionados para produção do bioplástico foram a glicerina líquida, amido de milho, vinagre de maçã e casca de banana natural. A casca da Banana prata *Musa acuminata* faz-se presente na problemática observada para elaboração deste projeto e foi escolhida como resíduo orgânico para composição do bioplástico. Observou-se que a quantidade de água utilizada no cultivo de cada quilograma de banana faz relação com o desperdício; a casca de banana corresponde de 30% a 40% do peso da fruta, sendo assim ao jogar fora estamos desperdiçando 200 litros dos 500 litros de água utilizados no cultivo de cada quilograma dessa fruta (SEBRAE, 2019).

Após as análises dos resultados obtidos através dos 13 testes realizados em laboratório, o bioplástico do Teste 03 foi escolhido para ser utilizado no protótipo do canudo. Alguns testes sobre integridade do canudo em bebidas comerciais utilizadas no nosso cotidiano, resistência sensorial, níveis de pH e degradação do material em meio aquático, foram realizados para observar melhor os aspectos do canudo. Teste sobre os aspectos visíveis do canudo e suas propriedades de sucção ainda serão analisadas pela equipe que visa melhorar a qualidade do produto produzido. Observamos que é possível obter um bioplástico a partir da casca da banana como uma alternativa sustentável; assim como também que os materiais escolhidos para produção do bioplástico apresentam bons resultados.